

FINANÇAS MAIS

Retomada dos investimentos está à espera da aprovação das reformas

Bancos e grandes companhias acreditam que reforma da Previdência vai ampliar a confiança na economia e destravar projetos

Clive Bonatelli
Cynthia Deleodt
Maria Regina Silva
Thais Barcelos

À medida que o Congresso se mobiliza para garantir a aprovação da reforma da Previdência – o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, estima ter os 308 votos necessários na Casa –, o ânimo de bancos e grandes empresas sobre a economia brasileira começa a melhorar. Entre os vencedores do prêmio Finanças Mais, uma narração entre o 'Estádio/Broadcast' e a Austin Rating, o consenso é de que as mudanças na Previdência podem ser o 'gatilho' para tirar projetos ambiciosos de investimento na gaveta, fazendo a economia retomar o crescimento em 2020.

O presidente do Bradesco, Octávio de Lazari, disse acreditar que a reforma pode ser aprovada entre agosto e setembro. Dessa forma, os primeiros benefícios da mudança de ventos taurinos pela Previdência serão sentidos no final do ano, no primeiro trimestre do ano, vamos capturar o benefício dessas reformas e entrar em 2020 num cenário muito mais favorável para o País, disse o executivo. O executivo cobra ainda que, na sequência da Previdência, venham novas regras tributárias e a independência do Banco Central (leia entrevista com o executivo na pag. B1)

'Empurrão'. As reformas estruturais da economia – como a da Previdência também tributária – é devorador. O executivo cobra ainda que, na sequência da Previdência, venham novas regras tributárias e a independência do Banco Central (leia entrevista com o executivo na pag. B1)

Detentor de uma carteira de US\$ 400 milhões em crédito para o agronegócio, o Banco Cargill vê potencial de dobrar o ritmo de crescimento da sua carteira após a aprovação da reforma. Segundo o vice-presidente do banco, Antônio Luis Pascale, a expectativa é de que a inflação de 10% nos últimos dois meses. Se a reforma da Previdência passar no início do segundo semestre, a taxa de expansão poderá subir para 15% a 20% a partir do ano que vem.

"A expectativa para a economia nacional é positiva, pois o ambiente para negócios está mais saudável de modo geral",



Sector financeiro. Evento da terceira edição do Prêmio Finanças Mais reuniu executivos dos principais bancos, corretoras e seguradoras do País

Entenda a metodologia da premiação

● O Prêmio Finanças Mais, uma iniciativa do 'Estádio/Broadcast' em parceria com a Austin Rating, entregou ontem os troféus aos premiados de sua terceira edição. O prêmio é uma radiografia das instituições líderes do setor financeiro, distribuídas em 15 categorias, com base na análise dos balanços relativos ao ano de 2018 (veja ao lado a lista completa de vencedores). Os detalhes da terceira edição do Finanças Mais serão tema de

uma revista impressa, que será vendida em bancas. Para definir os vencedores, a Austin Rating usou sua base de dados de mais de 30 anos sobre instituições financeiras brasileiras e uma metodologia própria, que faz uma análise de diferentes aspectos dos números de cada uma das empresas do setor. Além do Finanças Mais, foram entregues ontem os Prêmios Broadcast Analistas e Projeções, da Agência Estado. A premiação, que está agora em sua 13ª edição, reconhece os profissionais e instituições que se destacaram nas estimativas de indicadores e também escolhe a corretora de destaque do ano.

● **Termômetro**
"A expectativa para a economia nacional é positiva, mas todo mundo ainda carrega um certo conservadorismo, aguardando para tomar algum novo passo de investimento."
Antônio Luis Pascale
VICE-PRESIDENTE DO BANCO CARGILL

planos de previdência privada. "Digamos que está havendo uma caminhada, que pode ficar mais rápida em 2020, caso a economia cresça mais rápido e o desemprego diminua", ressalta. "Mas as pessoas já entenderam que essa situação não pode ficar como está."
No time dos que estão com o

pê no acelerador mesmo em um cenário ainda difícil para a economia está Lella Pereira, presidente da Crefisa. A companhia, que trabalha com crédito para pessoas "negativadas" e com restrição para tomar empréstimos, espera um crescimento de sua carteira de clientes no segundo semestre.

"Apesar do Brasil estar parado, estamos contratando profissionais para aumentar a nossa produção. Temos mais de mil lojas no Brasil e estamos trabalhando com a expectativa de aumentar a nossa carteira", ressaltou a executiva. Lella ponderou, porém, que as reformas são vitais para melhorar o cenário. Ela se disse "muito esperançosa" com a aprovação. "As reformas têm de passar. Sem isso, o Brasil não tem saída."

Banco Central. Presente no evento Finanças Mais para falar sobre aspectos da atuação do Banco Central, o diretor de política monetária do BC, Bruno Serra, afirmou que a questão da reforma da Previdência tem influência em uma eventual decisão da instituição em reduzir a Selic – taxa básica de juros –, que atualmente está em 6,5% ao ano. "Não somos nós que ligamos a política monetária às reformas, mas o cenário exige", afirmou.

Por outro lado, ele disse que a definição da meta inflacionária pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) tem pouco impacto sobre a política monetária. "Definição da meta de inflação pelo CMN não impacta a estratégia atual do BC", disse.

VENCEDORES

● **Prêmio Finanças Mais, uma parceria entre o 'Estádio' e a Austin Rating, anunciou ontem ganhadores da edição de 2019**

Bancos - Atacado e negócios

- 1º Safra
- 2º Scotiabank Brasil
- 3º Rabobank

Bancos - Middle market

- 1º Daycoval
- 2º Tricury
- 3º BRP

Bancos - Varejo

- 1º Bradesco
- 2º Santander
- 3º Itaú Unibanco

Financieiras

- 1º Crefisa
- 2º Todescred
- 3º Kredilig

Seguros - Auto

- 1º Tokio Marine Seguradora
- 2º Indiana Seguros
- 3º Liberty Seguros

Seguros - Patrimoniais

- 1º Zurich Santander Bras. Seg
- 2º Luizseg Seguros
- 3º Itaú Seguros de auto e resid.

Seguros - Saúde

- 1º Sul América
- 2º Bradesco Saúde
- 3º Seguros Unimed

Fonte: Agência AustriRating

Bancos - Financiamento

- 1º Bancoob
- 2º Banco Pan
- 3º Sicredi

Bancos - Montadoras/grupos

- 1º Cargill
- 2º Volkswagen
- 3º CSF (Carrefour Sol. Finan.)

Corretoras e distribuidoras

- 1º Itai Intran DTVM
- 2º Itai Corretora DTVM
- 3º BTG Pactual Asset

Leasing

- 1º Santander Leasing
- 2º CCB Brasil Leasing
- 3º CHG Meridian do Brasil

Seguros - Geral

- 1º Caixa Seguradora
- 2º Fairfax Brasil Seguros
- 3º Top Seguros

Seguros - Riscos financeiros

- 1º Potencial Seguradora
- 2º Fator Seguradora
- 3º Junto Seguros

Seguros - Vida e previdência

- 1º Bradesco Vida e Previdência
- 2º Safra
- 3º Brasilprev Seg. e Previdência

Capitalização

- 1º Bradesco Capitalização
- 2º Santander Capitalização
- 3º Caixa Capitalização

Informações: CREFISA

PREMIAÇÃO

● **Crefisa**
Lella Pereira (D), presidente da Crefisa, recebeu o prêmio da editora executiva do Broadcast.
Cristina Canas



"Digamos que está havendo uma caminhada (rumo aos planos de previdência privada), que pode ficar mais rápida em 2020, caso a economia cresça mais rápido e o desemprego diminua", ressalta. "Mas as pessoas já entenderam que essa situação não pode ficar como está."
Jorge Nasser
PRESIDENTE DA BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA E DA BRADESCO CAPITALIZAÇÃO



● **Bradesco**
Jorge Nasser (E), presidente da Bradesco Vida e Previdência, e **Luís Fernando Bovo**, diretor de projetos especiais do Grupo Estado

"Após a Previdência, o País pode começar a endereçar outros problemas, tanto do ponto de vista fiscal quanto de complexidade tributária e economia fechada. Ai, aos poucos, o ambiente de negócios vai melhorando."
Maurício Oreg
ECONOMISTA-CHEFE DO RABOBANK

● **Está ruim, mas está bom.**
"Não há inflação e os bancos estão desalavancados. O céu está claro."
Ricardo Gelbaum
DIRETOR DO BANCO DAYCOVAL

● **Acho que temos boas perspectivas de longo prazo.**
Marcelo Goldman
DIRETOR DO TOKIO MARINE

"O desempenho do real tem sido adequado este ano, não nos parece que haja demanda por risco cambial, mas de fato tem faltado liquidez no Brasil, porque as empresas estão acessando o mercado de capitais. Está mais barato, está mais simples."
Bruno Serra
DIRETOR DO BANCO CENTRAL



● **Cargill**
Antônio Luis Pascale (D), vice-presidente do Banco do Brasil, e **João Caminoto**, diretor de Jornalismo do Grupo Estado



● **Safra**
Hironimi Muzasaki (D), diretor do Banco Safra, e **David Friedlander**, editor executivo do Cooder do Estadão